

DIA DE CACHOEIRO

Mesmo sem festa, há o que comemorar

- OS 110 ANOS DE NEWTON BRAGA
- A RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO



Foto: Edgard Bañjo

ESPIRITO SANTO DE
Fato
Contra FATO não há argumentos

www.jornalfato.com.br



Autenticar documento em <http://www.spfonline.com.br/cmci/autenticidade>
com o identificador 330030003700320038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a
Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



HÁ MOTIVOS PARA COMEMORAR?

A tradição que remonta a 1939, quando Newton Braga teve a ideia que reforçaria ainda mais o famoso bairrismo cachoeirense, o Dia de Cachoeiro, não pode ser abandonada.

Desde sua fundação, há 18 anos, o Espírito Santo de FATO produz cadernos especiais para celebrar a data.

Quando fizemos, no ano passado, a esperança era de que neste as coisas já estivessem bem mais controladas em relação à pandemia. Mas, infelizmente, não estão.

E neste cenário, produzir uma publicação otimista, com olhos voltados para coisas boas e perspectivas positivas se tornou desafiador.

Mas, é também um alento que nos permite projetar um futuro melhor, e, ainda, reconhecer, no presente, que nem tudo é tragédia.

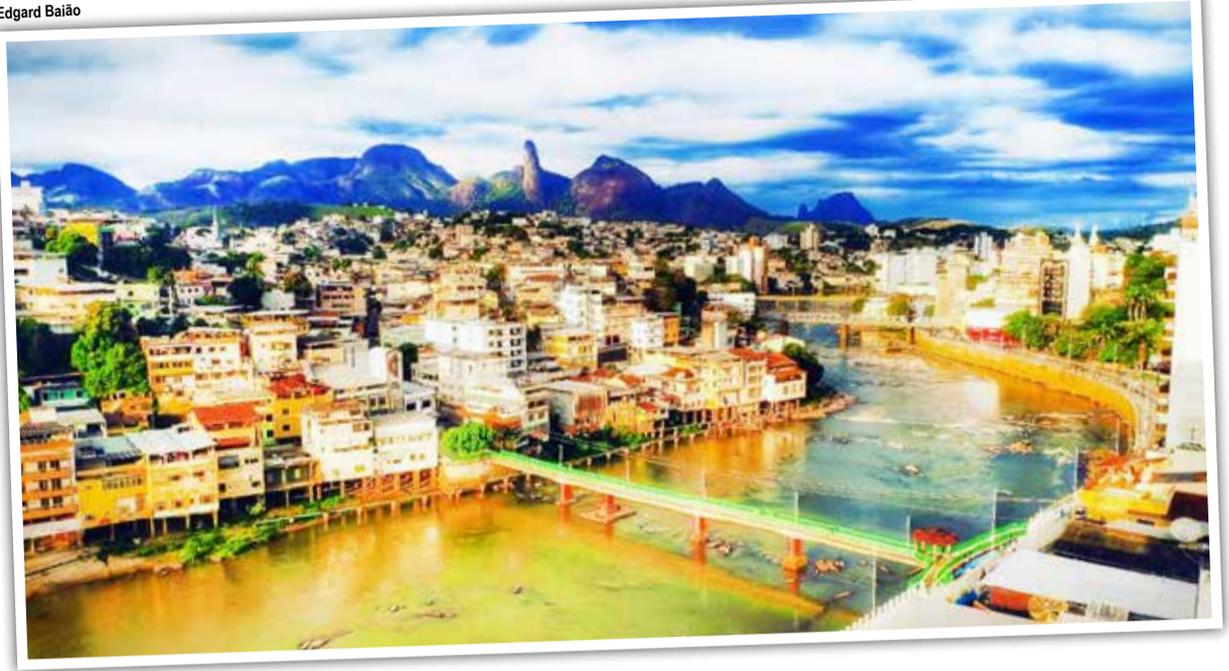
Por isso, ganha destaque nesta edição a recuperação econômica da maior cidade do sul do Espírito Santo.

Grandes empresas nacionais começam a ver o município com interesse. E algumas das que já estão aqui, seguem crescendo.

O resultado disso, são investimentos robustos em plantas industriais, projetos estruturantes e ampliações.

O saldo já pode ser percebido na geração de empregos, em plena crise. Há mais no horizonte.

Edgard Baião



A aparente retomada do crescimento econômico faz lembrar os melhores tempos de Cachoeiro, que passou de um pequeno povoado a polo econômico regional em poucas décadas.

Embora pelo segundo ano não haja ambiente

e nem clima para festas, há, sim, motivos para comemorar, manter tradições, homenagear cidadãos ilustres e empreendimentos que ajudam a escrever a história da Capital Secreta do Mundo.

Viva Cachoeiro!

ESPÍRITO SANTO DE
FATO
Desde 14 de março de 2003

Diretor: Wagner Santos
Repórteres: Ramon Barros e Wagner Santos
Departamento Comercial - Lília Argeu e

Thamirys Permanhan
Editorador - Wagner Gomes Lopes
Designer - Ronaldo Santos

Jornal Espírito Santo de FATO - CNPJ.: 06056026/0001-38 - (28) 3515-1067 es.fato@terra.com.br - Rua Pinheiro Junior, 182, Ibitiquara - CEP 29307201



CIAC
RAYMUNDO ANDRADE

A escola é onde se forma a cidadania.

Nós, do Ciac, parabenizamos Cachoeiro por seu dia e renovamos nosso compromisso de formar cidadãos conscientes e preparados para o futuro!



Quem tem Unimed
tem

**hospital
próprio.**

Com a Unimed Sul Capixaba, o seu plano de saúde é como nenhum outro, porque aqui você tem. Tem os melhores médicos, tem hospital próprio, tem uma rede ampla, tem anos de experiência na sua cidade e até isenção de carência para consultas e exames simples. Aqui você tem tudo. O melhor para você, sua família e sua empresa. Esse é o nosso jeito de cuidar.

Vamos conversar?
(28) 2101-6206

Unimed 
Sul Capixaba

ANS - N° 320706



DE POVOADO A POTÊNCIA ECONÔMICA REGIONAL

Durante a fase da cana-de-açúcar, Cachoeiro era um povoado perdido à margem do Rio Itapemirim. O início da transformação ocorreu na década de 50 do século passado. De um lado do rio, havia 20 fazendas de açúcar, em sua maioria, desenvolvidas a vapor. Essas fazendas abasteciam de aguardente e açúcar toda a província e exportavam, ainda, em grande quantidade, para o Rio de Janeiro. A arrecadação do sul do Estado era, basicamente, provinda do café e de cana, que já vivia sua fase de decadência.

A primeira casa construída em Cachoeiro de Itapemirim foi de Manoel de Jesus Lacerda, no ano de 1846. Logo depois, foram surgindo as primeiras casas comerciais no centro da Vila próxima à antiga matriz do Senhor dos Passos, sede da freguesia de São Pedro de Cachoeiro de Itapemirim. O lugarejo não parou de crescer. O povoado contava com cerca de três mil e quinhentas pessoas, das quais, aproximadamente, duzentas e dez pessoas eram escravas. O comércio foi, aos poucos, desenvolvendo-se.

A prosperidade de Cachoeiro tem origem em fatores geográficos. O município se desenvolveu no último ponto navegável do Rio Itapemirim. É fruto da

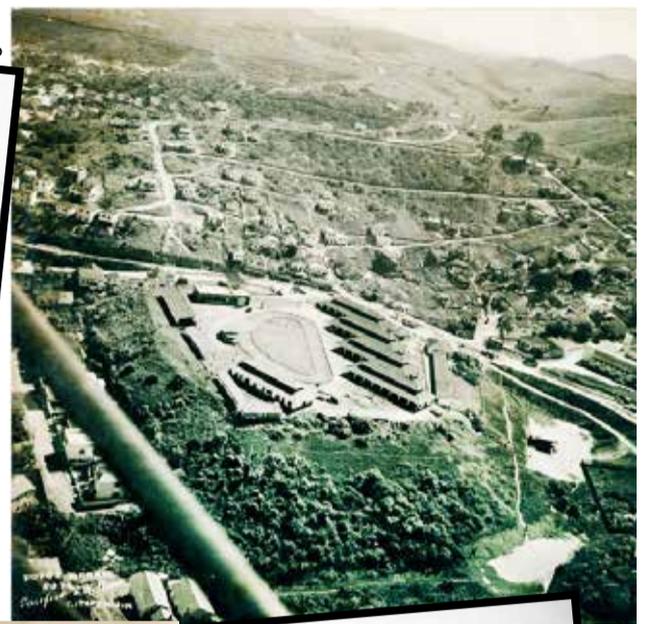
expansão da produção de café do Norte do Rio de Janeiro, que chega ao Sul do Espírito Santo no final do século XX. Era o centro escoador de toda produção do Vale do Itapemirim.

Com o decorrer do tempo, Cachoeiro de Itapemirim transformou-se em entreposto de comercialização dos produtos agrícolas, tornando-se centro urbano, com funções mais diversificadas com o advento da chegada do café. A exploração desse interior montanhoso veio das regiões do sul do Rio de Janeiro e oeste de Minas Gerais, por serem limites com o sul do Estado do Espírito Santo. O processo de expansão agrícola, liderado pelo café, iniciou-se por meio dos desmatamentos das florestas para a formação dos cafezais, seguindo o curso do Rio Itapemirim, vindos do Rio e de Minas.

O Estado do Espírito Santo é marcado, historicamente, por grandes correntes imigratórias. Especificamente para o sul do Estado, dirigiram-se os italianos, solidificando não só o jeito de viver, mas, em especial, o estilo da produção cafeeira em bases familiares, uma vez que a Abolição da Escravatura ocorreu no final do século XIX, o regime passou a ser o de relação de parceria.



Fotos: Divulgação



A prosperidade de Cachoeiro tem origem em fatores geográficos. O município se desenvolveu no último ponto navegável do Rio Itapemirim

CAFÉ COM LEITE

O ramal de extensão da Rede Ferroviária Leopoldina implantado em 1912, servia para o escoamento da produção cafeeira. A ferrovia era ligada ao Estado de Minas Gerais e ao Município de Castelo

e o porto Itapemirim era também utilizado para o escoamento.

Com a decadência do café, a atividade primária que substituiu foi a pecuária, sobretudo, a leiteira. A criação da Cooperativa de

Laticínio (Selita), antecedida pela fundação do Sindicato Rural dos Lavradores e Criadores, em 1934, foi de fundamental importância para que a pecuária se torna-se base de apoio para a economia do Sul do

Espírito Santo. Apesar da predominância da pecuária apareceu, recentemente, nova cafeicultura com o plantio em curva de nível, utilizando técnicas mais avançadas com o apoio de órgãos federais.

**A MINHA FÉ EM DEUS E ESPERANÇA ME FAZEM
SEGUIR ACREDITANDO EM DIAS MELHORES PARA
NOSSA GENTE.**

Parabéns, Cachoeiro!

Marcos Mansur
Deputado Estadual



**Embora estejamos passando por tempos difíceis.
Nunca deixe de acreditar no amanhã.
Cachoeiro, terra de gente guerreira e de muita fé.**



REIS
TRANSPORTES
E TURISMO



Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cnpj/autenticidade>
com o identificador 330030003700320038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





ESCOLHA **UNICRED**



INVESTIMENTOS

Consultoria personalizada, segurança e liquidez para você aplicar seu dinheiro e obter os melhores resultados.



CRÉDITO

Planejamento e contratação do produto ideal para realizar seus sonhos e seus negócios.



PREVIDÊNCIA

Garantia de segurança e conforto para você e sua família no futuro.



SEGUROS

A Unicred garantindo a sua proteção, de sua família e de seus bens.



CONSÓRCIO

Planeje suas finanças para adquirir ou investir em seu bem.



SERVIÇOS

Economize e escolha a combinação de produtos e serviços que mais se encaixam ao seu perfil.



RENATA ALTOÉ
GERENTE DE CONTAS

A Unicred Minas Espírito Santo chegou em Cachoeiro de Itapemirim, após passar por uma de suas maiores revoluções, aonde ocorreram uniões entre cooperativas da Unicred e a incorporação da Credsul, além da implantação da Governança Corporativa. Os indicadores da instituição triplicaram em sua área de ação, implantando tecnologia de ponta e conseguindo levar as inúmeras vantagens do cooperativismo.

A Unicred possui uma premissa de consultoria financeira premium, prezando pela equidade e o desenvolvimento da sociedade, contextos estes que o cooperativismo possui como dois de seus princípios básicos.

“ Oferecemos o que há de melhor e mais completo nos quesitos digitais, além do atendimento Premium ao associado. ”

diz a Gerente de Contas, Renata Altoé, que está preparada para esta nova fase da Unicred em Cachoeiro, com certeza de excelentes resultados para todos.



UNICRED

0800 944 1358 28 99910 4023

UNICRED.COM.BR/MINASESPRITOSANTO

PRAÇA GILBERTO MACHADO, 45 LOJA 01 - CENTRO



Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmcl/autenticidade> com o identificador 330030003700320038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Fotos: Márcia Leal / PMCI



INDUSTRIALIZAÇÃO E O SETOR DE ROCHAS

Cachoeiro de Itapemirim foi a décima cidade do país e a primeira do Estado a adquirir luz elétrica, com uma usina instalada na Ilha da Luz. Sua situação geográfica favoreceu, também, a implantação de indústrias devido à facilidade dos meios de transporte, além das con-

dições naturais propícias.

Os dados do censo demonstraram que até 1960, o crescimento desse setor foi lento, porém gradual. Mas, de 1960 a 1970, o incremento foi bem maior no que diz respeito ao número de estabelecimentos que surgiram, número de pessoal ocupado e o

valor das transformações industriais.

A partir da década de oitenta até os dias de hoje, o ramo de maior desenvolvimento na economia municipal é o de extração de minerais, classificando o município como a Capital do Mármore e Granito. A década de 90 ficou mar-

cada, economicamente, pela indústria de rochas ornamentais. Esse segmento da economia tem sido o maior responsável pela geração de empregos. Estima-se um total de 10 mil empregos diretos e 36 mil indiretos – incluindo toda a cadeia – no município. Com 20% de participação,

é o segundo município do Brasil em exportação de rochas ornamentais, atrás apenas de Serra-ES.

Hoje, o Município de Cachoeiro de Itapemirim é o núcleo urbano mais importante do sul do Estado do Espírito Santo, estando situado na sua parte central a uma distância de 136

km de Vitória, beneficiado por boas rodovias, que permitem a concentração e a distribuição de bens e serviços para municípios vizinhos.

Cachoeiro de Itapemirim polariza, econômica e politicamente, um conjunto de 27 municípios, que formam a macrorregião sul.



Estima-se um total de 10 mil empregos diretos e 36 mil indiretos gerados pela indústria de rochas no município



Quando Depositamos em Deus
a nossa fé, Milagres acontecem
e seguimos no caminho da vitória.
Parabéns, Cachoeiro!



PARABÉNS CACHOEIRO!
ORGULHO EM PERTENCER A ESTA CIDADE
QUE NOS ACOLHEU A QUASE 50 ANOS.
AQUI CONTINUAMOS CONSTRUINDO A NOSSA HISTÓRIA.



“Só a uma pequena e seleta minoria de brasileiros foi permitido esse privilégio de nascer em Cachoeiro.”

RUBEM BRAGA

Para nós da Corpus, é uma honra cuidar dessa cidade e mantê-la sempre em sua melhor forma.

154 ANOS

Parabéns, Cachoeiro de Itapemirim, pelos seus



CACHOEIRO ATRAI EMPRESAS MESMO NA CRISE

Mesmo ante a sucessão de crises provocadas pela enchente histórica de 2020 e o início da pandemia do novo coronavírus apenas dois meses depois, os índices econômicos de Cachoeiro de Itapemirim têm apresentado tendências positivas, na geração de empregos e na atração de novos negócios.

O município, principal polo do sul do Espírito Santo, é o quinto na abertura de postos de trabalho com carteira assinada e espera para a partir do próximo semestre pelo menos seis novos empreendimentos, com capacidade de gerar 715 vagas, das quais 425 ainda em 2021.

A primeira das empresas a entrar em operação é a Oral Unic, Clínica Odontológica Especializada em Implantes, a se instalar em imóvel revitalizado na região da praça do Roberto Carlos (Pedro Cuevas Jr, na região central). A inauguração é aguardada

para o mês que vem com a geração de 25 empregos.

No mês seguinte, a cooperativa de crédito Sicredi, uma das maiores do Brasil, deve abrir sua primeira agência no município. O plano é, na sequência, abrir outras três, o que vai requerer a mão de obra de 100 profissionais.

Em outubro, é a vez da Open Atacado e Varejo, que atua no seguimento supermercadista. O local escolhido fica na avenida Francisco Lacerda de Aguiar, no bairro Gilberto Machado. As lojas satélites que compõem o complexo são de setores diversos. Dentre elas, Itapuã, Cacau Show, Orto-bom, Sapataria do Futuro, Bobs, Fisio Fitness, Maria Mimosa, além de uma praça de alimentação. É o maior dentre os empreendimentos listados para a geração de empregos. A estimativa é de 300 contratações.

Para o primeiro trimestre de 2022, a expectativa é pela chegada da Lojas Riachuelo, que atua no ramo de vestuário e artigos diversos. A inauguração é prevista para março do ano que vem. A empresa deve contratar 50 colaboradores.

Também no ano que vem, mas ainda sem data marcada, o empreendimento é a Havan, loja de departamentos. Seu potencial é gerar 200 empregos, aproximadamente. A empresa avalia terrenos no município e recentemente reafirmou o seu interesse em se instalar em Cachoeiro.

Por fim, a Dismeter Group, uma distribuidora de material elétrico e automação industrial como foco na cadeia produtiva de petróleo e gás, já está sondando a cidade para construir um centro de distribuição. Também sem data para funcionar, deve gerar 40 empregos.

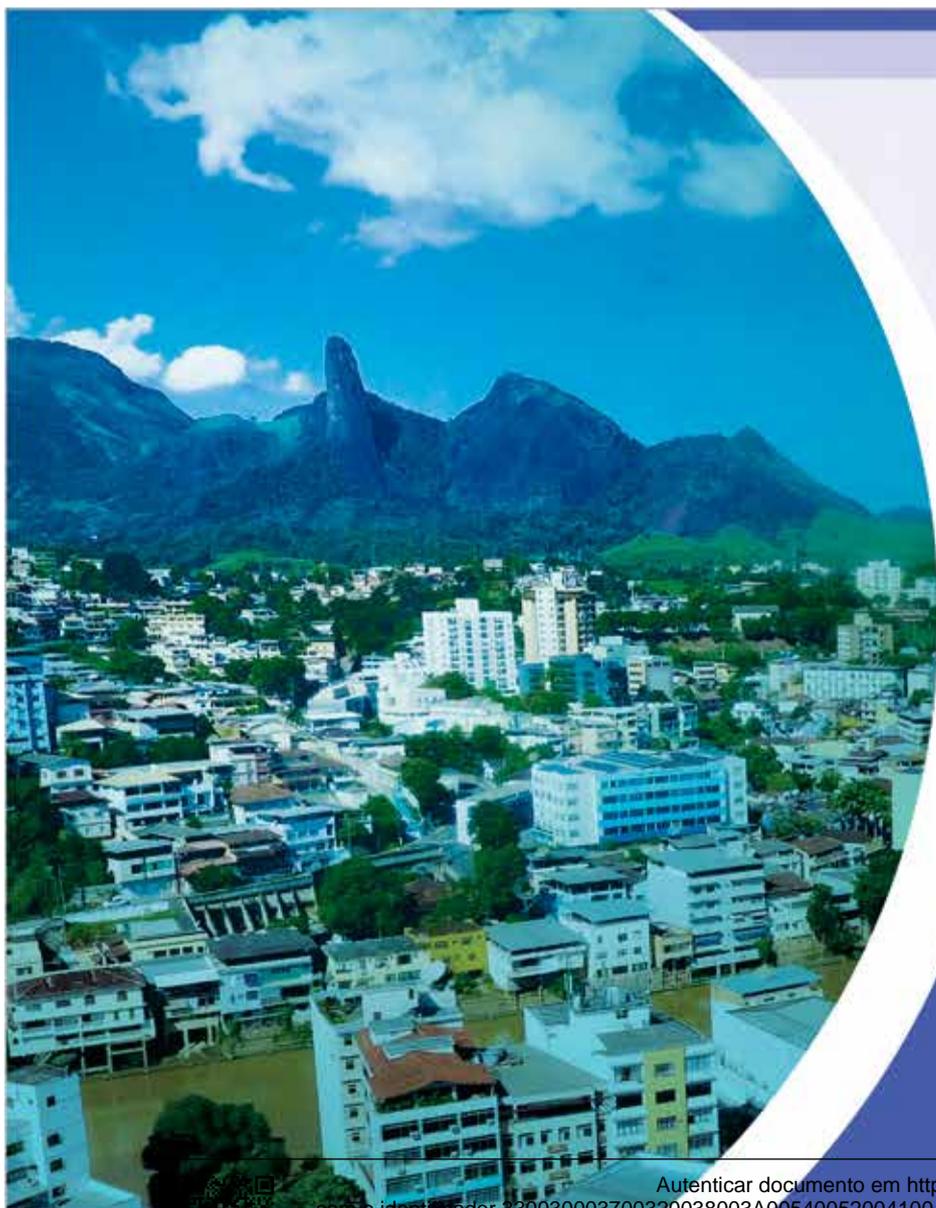


Chegada de companhias aguardadas para o segundo semestre e ao longo de 2022 pode gerar mais de 700 novos empregos e impulsionar economia

EMPREENDIMENTOS

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Francisco Montovanelli, as perspectivas são para instalações dos empreendimentos:

- 1 - Oral Unic
- 2 - Sistema de Crédito Cooperativo Sicredi
- 3 - Open Atacado e Varejo, com cinco lojas satélites
- 4 - Lojas Riachuelo
- 5 - Grupo Havan
- 6 - Dismeter Group



Multi
imóveis
CRECI 4721-J

Cachoeiro é uma cidade capaz de unir tradição e inovação. E são justamente esses os pilares da Multiimóveis, empresa que atua há 15 anos no mercado pioneiramente, inovadora, com espírito jovem, sempre buscando ferramentas para facilitar as negociações com seus parceiros e clientes.

Parabéns, Cachoeiro!





Parabéns, Cachoeiro!

Cidade que abriga cultura, tradição e belezas naturais, e que acolheu nossa primeira fábrica de conversão de papel no Espírito Santo.

Juntos estamos escrevendo uma história protagonizada por muitos cachoeirenses que compõem nossas equipes.

No dia da cidade, agradecemos pela parceria.

29 de junho – Dia de Cachoeiro



P6



FATORES ESTRATÉGICOS E INCENTIVOS SÃO ATRATIVOS

Cachoeiro de Itapemirim tem todo o potencial de ser o celeiro de grandes empreendimentos nos próximos meses. Posição estratégica, proximidade com a BR 101, e incentivos fiscais são algumas das vantagens de se instalar no município. Na economia, a cidade dá passos rumo à retomada do crescimento.

É o que destaca o secretário municipal de desenvolvimento Francisco Carlos Montovanelli. A cidade, por meio da Lei Municipal 28.750, criada em trabalho das secretarias da Fazenda e Desenvolvimento Econômico, oferece benefícios pontuais para a instalação de novas empresas. Muitos já se instalaram outras prospectam as áreas.

“Hoje, uma empresa decidir vir para Cachoeiro de Itapemirim terá isenção total de ISS-QN na fase inicial de instalação. Uma empresa de prestação de serviços, na fase de produção. Depois de instala-

da, terá desconto de 2% do ISS-QN, isso é muito vantajoso. Também oferecemos a carência de até 10 anos sem taxa de IPTU. E se a organização adquirir o imóvel em Cachoeiro, terá a isenção da taxa de ITBI, que atualmente é de 2,5%”, detalha Montovanelli.

As vantagens não são apenas para quem venha de fora. Empresas nativas já deram a largada escolhendo áreas estratégicas, como a Selita e Hospital Unimed, entre outras. E as que chegarão, em breve, potencializarão não só os investimentos, mas a geração de emprego e renda em Cachoeiro.

E a grande expectativa gira também em torno do Porto Central, em Presidente Kennedy. Empresas se instalarão na região para dar suporte ao complexo portuário. Cachoeiro, polo regional, deve ser a escolha de muitas delas, pois oferece infraestrutura para as novas famílias.

A exportação dará um salto para todas as empresas, como por exemplo o setor do mármore e granito: hoje as rochas ornamentais precisam sair de Cachoeiro, ir para o porto de Vitória ou Macaé para chegar no Porto de Santos e a partir daí chegar em qualquer lugar do mundo.

Ramon Barros/FATO



O secretário de Desenvolvimento, Francisco Montovanelli, e o presidente da Acisci, Ruberval Rocha

Na área educacional, o aumento de vagas nos cursos de Odontologia e Medicina, confirmados na recente visita do Ministro da Educação na cidade, investimentos no Ifes e a chegada de novos cursos também aumentarão o número de novos moradores na cidade, aquecendo os

mercados da construção civil e imobiliário.

DESENVOLVIMENTO

Para o presidente da Associação Comercial, Industrial e serviços de Cachoeiro (Acisci), Ruberval Rocha, o momento é de união de todos os setores para elevar Cachoeiro de

Itapemirim ao seu devido lugar, na economia do Espírito Santo.

“A palavra de ordem é união e trabalho. Temos muito a recuperar, e hoje as facilidades de atração de novas empresas e de potencializar as que já temos são muito positivas”, explica Ruberval.

Parabéns, Cachoeiro!

154
ANOS

JUNTOS SOMOS FORTES!

EM JUNHO, A CÂMARA MUNICIPAL MAIS UMA VEZ PARABENIZA TODOS AQUELES QUE TRABALHAM PELA NOSSA TERRA, NOS AJUDANDO A SUPERAR OS MOMENTOS MAIS DIFÍCEIS.

E, PARA REPRESENTAR TODOS OS CACHOEIRENSES, EM 2021 O TÍTULO DE CACHOEIRENSE PRESENTE N.º 1 FOI CONCEDIDO AO EX-VEREADOR JOSÉ CARLOS AMARAL, UM HOMEM DO POVO, UM EXEMPLO DE AMOR E DEDICAÇÃO AO NOSSO MUNICÍPIO, QUE SEMPRE LUTOU POR CAUSAS COLETIVAS PARA O BEM DE TODOS.

PORQUE, QUANDO A CÂMARA MUNICIPAL E A SOCIEDADE SE UNEM, CACHOEIRO SEMPRE VENCE. SEGUIMOS RUMO A UM FUTURO DE UNIÃO, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO.

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
De portas abertas para você.

Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmci/autenticidade>
com o identificador 330030003700320038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

MUNICÍPIO GERA 330 EMPREGOS POR MÊS

DivulgaçãoPMCI

Cachoeiro de Itapemirim fechou o primeiro quadrimestre de 2021 com saldo positivo de 1.331 empregos, o quinto maior do Espírito Santo. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do governo federal. Em média, a geração foi superior a 332 empregos por mês nos quatro primeiros meses do ano.

Os outros municípios que compõem o “top 5” em geração de empregos nos primeiros quatro meses do ano são Serra (3.732), Vitória (2.074), Linhares (1.670) e Aracruz (1.435).

Em abril, apesar do período de quarentena para combate à pandemia, Cachoeiro manteve a trajetória de crescimento, com saldo positivo de 189 – número inferior, no estado, apenas aos de São Mateus (329), Serra (297), Linhares (295) e Conceição da Barra (221).

Com isso, Cachoeiro ampliou o seu estoque de



Arquivo FATO



Em abril, apesar do período de quarentena para combate à pandemia, Cachoeiro manteve a trajetória de crescimento, com saldo positivo de 189

empregos (número total de contratos de trabalho formais em vigência) de 41.954, em março, para 42.143, em abril – também o quinto melhor saldo no estado, o maior fora da região metropolitana.

“Os números apontam que Cachoeiro mantém

padrão de crescimento constante, se firmando entre os principais polos de geração de emprego e renda do estado – à frente, inclusive, de cidades com maior porte. Somente no início da pandemia tivemos uma queda mais brusca no saldo de postos

de trabalho, mas foi algo que aconteceu com quase todos os municípios”, destaca o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Francisco Montovanelli.

De acordo com o prefeito Victor Coelho, desde 2017, o município tem implanta-

do medidas para alavancar o desenvolvimento econômico, como incentivos fiscais para instalação de empresas e desburocratização para abertura de novos negócios.

“Também desenvolvemos um trabalho forte de atendimento aos empre-

endedores, especialmente durante a enchente de 2020 e neste período de pandemia. Com isso, mesmo vivendo um período tão desafiador, estamos conseguindo elevar a geração de emprego e renda na cidade”, completa o prefeito.

DIAS MELHORES
SEMPRE CHEGAM PELO
CAMINHO
DA FÉ
E DA PERSEVERANÇA.

29 de junho, Dia de São Pedro,
padroeiro de nossa cidade.

CONSÓRCIO
NOVOTRANS
Ideias e ações transportando qualidade



GRANDES INVESTIMENTOS JÁ ESTÃO CONSOLIDADOS

Fotos: Divulgação



A Suzano investiu R\$ 130 milhões em uma fábrica em Cachoeiro



A EDP constrói subestação para ampliar a oferta de energia

Além dos empreendimentos previstos, o ano de 2021 trouxe empreendimentos já consolidados que ajudam a explicar a geração de empregos em meio à crise.

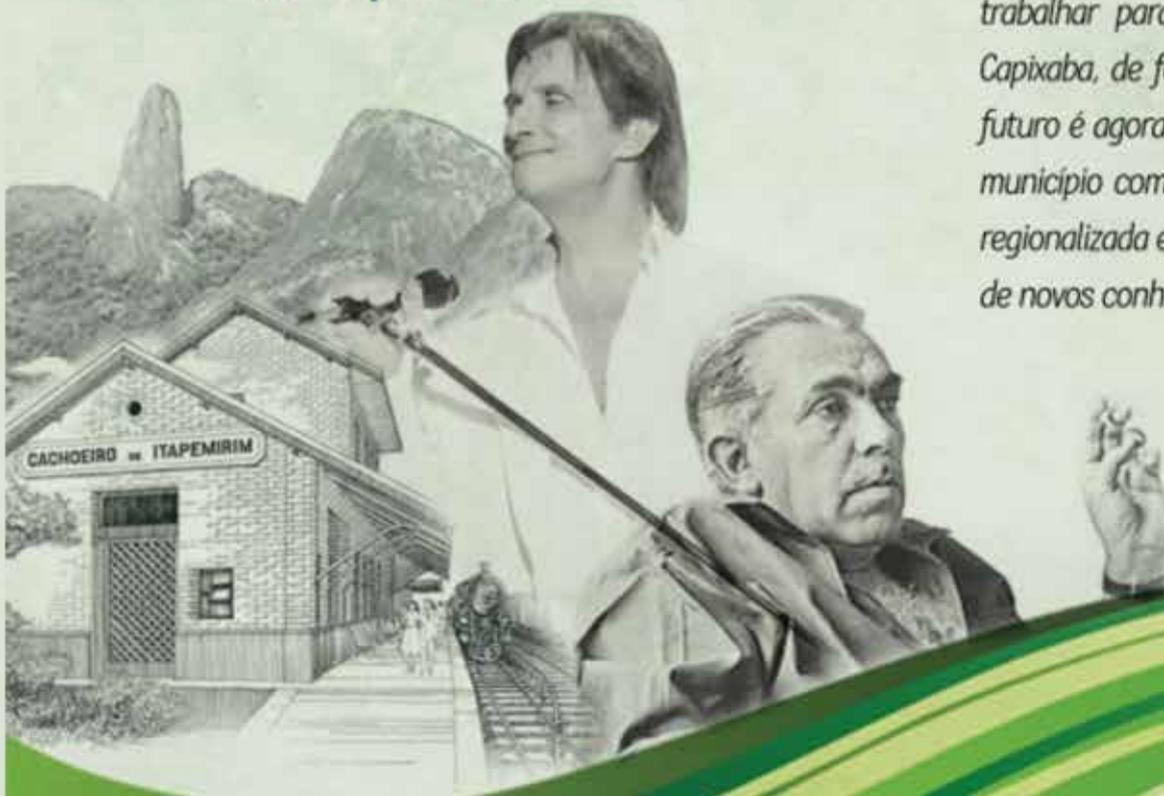
Em fevereiro entrou em operação a fábrica de conversão de papel da Suzano, construída em menos de um ano. A unidade recebeu cerca de R\$ 130 milhões em investimentos. É a primeira fábrica da Suzano a produzir papel higiênico com folhas triplas.

De acordo com Luís Bueno, diretor executivo de Bens e Consumo, foram gerados, ao longo da construção da unidade em Cachoeiro, 300 empregos e, com a finalização e início das operações, serão gerados mais 170 postos de trabalho.

Além disso, a distribuidora de energia elétrica do Espírito Santo (EDP), já executa obras da nova Subestação Safra, em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Espírito Santo. O empreendimento beneficiará mais de 354 mil habitantes dos municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Mimoso do Sul, Muqui, Atílio Vivacqua, São José do Calçado, Jerônimo Monteiro, Bom Jesus do Norte, Apiacá, Guaçuí e Alegre.

O empreendimento conta com um investimento da ordem de R\$ 38 milhões e vai promover a geração de 300 postos de trabalho até a conclusão das obras. A Subestação Safra somará as outras 97 subestações que compõem a rede de distribuição da EDP.

Viva Cachoeiro de Itapemirim!



"Cidade de gente trabalhadora, das rochas ornamentais, do cooperativismo e de referências culturais como Rubem Braga e o Rei Roberto Carlos, Cachoeiro de Itapemirim é um grande Campo de Oportunidades. Atuar no município é trabalhar para o crescimento de todo o Sul Capixaba, de forma sustentável e harmônica. O futuro é agora e o nosso objetivo é fortalecer o município como referência em saúde de forma regionalizada e fomentar a pesquisa e a geração de novos conhecimentos para os nossos jovens".

DEPUTADO FEDERAL
EVAIR
DE MELLO



NEWTON BRAGA E A FESTA DE CACHOEIRO

Nathália Dias Maciel Campos* - adaptado

Hoje, dia 29 de junho, Cachoeiro de Itapemirim celebra seu dia. Tradição que remonta a 1939. Pelo segundo ano consecutivo, sem festa, em razão da pandemia de covid-19. Mas afinal, quem foi que instituiu esta data como Dia de Cachoeiro? O responsável é o poeta, jornalista, advogado e escritor Newton Braga.

Ele iniciou seus estudos em Cachoeiro e, logo após, no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte, estudou direito e ingressou na carreira jornalística, escrevendo crônicas literárias e reportagens. Contudo, o amor pela sua cidade natal e o rumo de sua vida, fez com que Newton retornasse a Cachoeiro de Itapemirim e permanecesse até 1958, quando se mudou com a família para o Rio de

Janeiro.

Após seu regresso a Cachoeiro, Newton começou a dirigir o jornal Correio do Sul, foi nomeado para o Cartório do 3º Ofício, foi diretor da Rádio Cachoeiro, fundou a primeira agência de publicidade do Espírito Santo. E em 1939, criou o Dia de Cachoeiro, que é comemorado a cada 29 de Junho, juntamente com o título de Cachoeirense Ausente desde 1942.

A ideia inicial era realizá-la no dia 25 de março, mas em consenso com outros cachoeirenses, decidiu-se pelo dia 29 de junho. Newton Braga escolheu esta data para homenagear o padroeiro da cidade, São Pedro.

Houve resistência por parte da igreja, que alegou que se confundiriam as duas festas. Todavia,

Fotos: Divulgação



Newton com seu espírito pacifista, afirmou que a igreja não perderia nada com isso, pois a festa atrairia muita gente e se tornaria muito importante. Nasce então, o Dia de Cachoeiro de Itapemirim, o Dia de São Pedro.

Segundo Levy Rocha, cunhado de Newton, o escritor era muito criterioso quanto a elaboração da programação da festa. Diversificava as atrações, que incluíam folclore,

literatura, poesia, briga de galo, caxambu, etc. Estas atrações movimentavam a cidade e atraíam muitas pessoas. Newton não participava das comemorações. Era muito modesto, mas tomava conhecimento de tudo que acontecia durante a festividade.

O título de Cachoeirense Ausente, que é tradição até hoje na cidade, foi criado com intuito de reconhecer uma persona-

lidade a ser homenageado, este que teria partido como Newton, deixando sua terra amada e ido viver em outra localidade.

Em 1962, no dia da festa de Cachoeiro, Newton Braga recebeu o título póstumo de Cachoeirense Ausente, ele que amou tanto sua terra, deixou a cidade de luto no dia 1º de junho do mesmo ano.

E em 1965, foi inaugurado o busto de bronze e granito na Praça Jerônimo Monteiro, homenageando o poeta, este, continha um fragmento do poema "Fraternidade" do autor. Confira uma fala de Paulo Soares publicada na Revista Cachoeiro, em 2011, ano do centenário do poeta.

"NEWTON: perdoe-nos tê-lo transformado em bronze e granito. Sabemos que ofendemos a sua modéstia. Mas a verdade é

que o seu busto devia ser esculpido em ouro maciço do mais puro quilate, para simbolizar melhor o seu incomparável coração, que foi só Bondade." (Paulo Soares. Cachoeiro de Itapemirim, 29 de junho de 1965.)

Em seus escritos Newton Braga narrava, substancialmente, o cotidiano, é considerado o poeta que eternizou a cidade. Os versos e as prosas do autor, com sua sensibilidade inconfundível, registram em livros e artigos seu imenso amor a seus conterrâneos, pelos mais humildes e pela cidade a qual amou profundamente.

*O texto original, publicado no blog *Entrelinhas e Afins*, pode ser acessado neste link: <http://www.entrelinhaseafins.com.br/2015/06/newton-braga-e-festa-de-cachoeiro.html>

FESTIVAL DE POESIA CELEBRA 110 ANOS DE NEWTON

Não há exagero algum em dizer que sem o poeta Newton Braga (1911-1962), Cachoeiro de Itapemirim, hoje, bastante diferente. Além de toda produção literária, é dele a ideia de criar um dia para celebrar o município. Em 11 de agosto, se comemoram 110 anos de seu nascimento. E a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Semcult) de Cachoeiro promoverá o 1º Festival Literário de Poesia "Newton Braga: entre seus amores e minhas paixões".

Poderão participar autores de todo o país, com ou

sem livro publicado. O objetivo da iniciativa é aliar a descoberta e o reconhecimento de talentos atuais da poesia nacional a uma homenagem a Newton, que é autor de versos conhecidos nacionalmente.

Os escritores interessados devem se inspirar no tema proposto pelo evento. O texto precisa ser inédito e deve ser enviado para o e-mail: festivalpoesianewtonbraga@gmail.com. As inscrições estarão abertas até o dia 17 de julho.

Os textos serão avaliados por uma comissão julgadora formada por

cinco membros: três da Academia Cachoeirense de Letras (ACL) e dois da Semcult. Criatividade, originalidade e adequação ao tema serão os critérios considerados na avaliação.

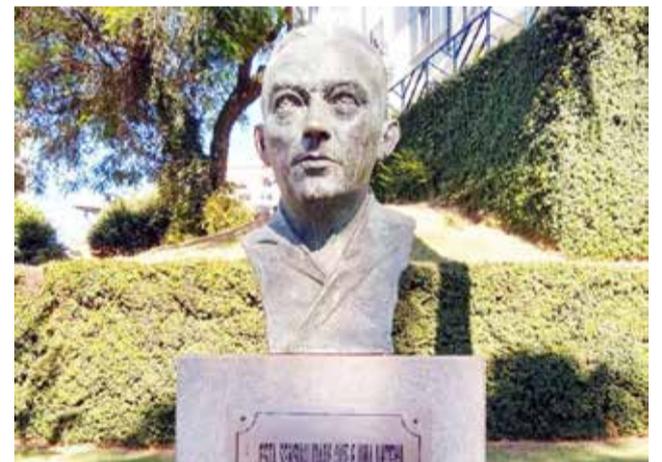
Os 20 poetas selecionados receberão, como prêmio, um certificado digital da ACL e o livretinho impresso com as poesias escolhidas. Além disso, seus textos serão publicados na edição especial dos 110 anos de Newton Braga, na revista Cachoeiro Cult.

"Newton Braga é uma figura ímpar no rol de

personalidades brilhantes de Cachoeiro. São muitas as heranças de Newton, mas, a principal delas é o amor pela cidade e a sensibilidade para com as pessoas. Temos muito a aprender com este homem que, vivendo no início do século passado, ainda é tão atual e presente", salienta a secretária municipal de Cultura e Turismo, Fernanda Martins.

O edital com todas as informações sobre o festival está disponível no site da Prefeitura (www.cachoeiro.es.gov.br/editais/).

Em Cachoeiro, o escri-



tor recebe homenagem todo ano, por meio do LiteraNewton, evento que apresenta uma programação com música, oficinas, poesia e debates, para celebrar a história do autor

e sua importância para o município. Em função da pandemia, o evento não poderá ser realizado neste ano, ficando a celebração restrita ao festival de poesia.

ACISCI
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E
DE SERVIÇOS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM



Cachoeiro de Itapemirim.
Não basta apenas crescer, é preciso
amadurecer. Aprender com as
adversidades impostas pela vida e com
união alcançar a Vitória desejada.

Cachoeiro, terra de gente feliz.



Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmci/autenticidade>
com o identificador 330030003700320038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a
Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



CORRIDA DE SÃO PEDRO FICA PARA 2022

A Corrida de São Pedro não poderá ser realizada, pelo segundo ano consecutivo, em razão da pandemia da Covid-19. A tradicional competição faz parte da Festa de Cachoeiro e já teve 42 edições. É considerada uma das maiores corridas de rua do Espírito Santo. A expectativa é de que possa acontecer no ano que vem, para, enfim, matar a saudade dos atletas, principalmente os anônimos, que ano após ano competem pelas ruas de Cachoeiro de Itapemirim.

O evento também tem viés social: sempre arrecada, junto aos inscritos na prova, donativos, como fraldas geriátricas e caixas de leite, que são distribuídos para instituições sociais.

Organizada pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida (Semesp), a prova teve

inovações, nas últimas edições, com aumento do número de inscrições, mais opções de percurso e inclusão social.

“Tivemos recorde de participantes, incentivamos mais pessoas a praticarem esporte, entre adultos e crianças, e percebemos como a corrida é uma modalidade inclusiva. Seguiremos na batalha contra a Covid-19, para que no próximo ano o evento seja realizado com total segurança”, ressalta.



“Foi uma evolução na minha vida, depois que conheci a corrida”.

Weller Alvarenga Cruz

Divulgação/PMCI



“A corrida de São Pedro é histórica para a cidade. A gente vê as pessoas vindo correr porque a gente sai para correr. Foi a primeira corrida que eu participei, então, cada lembrança dela é inesquecível”,
Adriana Carla Delle'Crode



“São recordações boas. Consegui pegar um podium, na minha faixa etária. Fiquei em primeiro lugar”.

José Rito da Costa



“Eu fui um dos primeiros cadeirantes a participar e isso foi muito legal. Quero que volte logo, eu estou com muita saudade de participar”, conta.

Gabriel Jordão



“Aí é aquela adrenalina toda na hora da corrida. A gente sai na hora que dá a largada, a adrenalina sobe um pouco mais”.

Daniel Cruz

Depoimentos extraídos e imagens de vídeo publicado pela Prefeitura de Cachoeiro em suas redes sociais

LINGUIÇA PARA CHURRASCO

Cofril

Sabor a toda prova!



FESTA DE SÃO PEDRO EM PROGRAMAÇÃO VIRTUAL

Fotos: Divulgação



Neste dia 29 de junho, o clero diocesano se reúne às 10h para a celebração da missa em louvor ao Padroeiro diocesano

mídias digitais.

A pandemia da Covid-19 afetou significativamente inúmeros eventos e acontecimentos por todo o mundo, inclusive celebrações da Igreja Católica. Porém, toda esta situação causada pelo novo coronavírus fez a Igreja e os fiéis se unirem ainda mais, encontrando uma nova forma de evangelizar.

E neste formato virtual

que a Diocese festejará o seu Padroeiro, São Pedro Apóstolo.

São Pedro não é apenas o Padroeiro da paróquia onde fica situada a Catedral; nem somente da cidade de Cachoeiro de Itapemirim. Ele é o santo protetor da Diocese.

Assim como Nossa Senhora da Penha protege todo o povo capixaba, São Pedro Apóstolo inter-

cede, conforme explica a Diocese, pela região Sul do Espírito Santo. Além também de ser o Padroeiro da Paróquia de Venda Nova do Imigrante e de dezenas de comunidades que envolvem Cachoeiro.

A programação digital irá contribuir para que todos os fiéis possam festejar o dia do Santo Padroeiro, desde as comunidades mais próximas até aquelas situadas nas regiões mais distantes.

Neste dia 29 de junho, Dia de São Pedro Apóstolo, o clero diocesano se reúne às 10h para a celebração da missa em louvor ao Padroeiro diocesano, presidida por Dom Luiz Fernando Lisboa. Esta será a primeira participação do bispo na festa do Padroeiro. Devido às restrições impostas pela pandemia, apenas o clero e as equipes necessárias estarão presentes no momento da Celebração Eucarística.

PROCISSÃO VIRTUAL

Assim como em 2020, a partir das 9h30, o público poderá participar da "Procição Virtual de São Pedro". Com a impossibilidade da realização da tradicional procissão pelas ruas e avenidas da cidade, que atraem milhares de pessoas em suas edições, a procissão virtual resgata imagens das festas anteriores enquanto propõem uma corrente de oração pelas vítimas da covid-19.

Às 10h terá início a missa diocesana, transmitida ao vivo pelas mídias digitais da Diocese de Cachoeiro, pelo Canal do Youtube da Paróquia São Pedro Catedral e pela Rádio Diocesana FM 95,7. Logo após, ocorrerá o sorteio da Ação Solidária em prol da Diocese, sorteando 20 prêmios de R\$ 5 mil reais (um total de 100 mil reais em premiação).

Assim como no ano passado, a Festa de São Pedro 2021 não contará com concentração, trio elétrico e nem mesmo a tradicional caminhada. Nem por

isso ela deixará de ser celebrada com grande euforia e contando com a participação de toda a Diocese de Cachoeiro de Itapemirim através das

Cachoeiro
154 anos de História

“Meu pequeno
Cachoeiro,
Vivo só pensando
em ti...”

29 de junho - Dia de São Pedro
Padroeiro de Cachoeiro de Itapemirim

Uma homenagem da **Sãocamiло**

Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmci/autenticidade>
com o identificador 330030003700320038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a
Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

O AÇOUGUE MAIS TRADICIONAL DA CIDADE

Fotos: Ronaldo Santos



Celeste Cypriano: carne de alta qualidade, oriunda de animais de extrema saúde

O mais tradicional de Cachoeiro de Itapemirim, o Açougue Cypriano é, hoje, um estabelecimento raro. Um dos últimos remanescentes da onda que, ou os levou para dentro de supermercados ou fez que ampliassem a oferta de produtos para sobreviver.

Hoje à frente da casa de carnes fundada há 40 anos, Celeste Cypriano seguiu um caminho diferente da

maioria. Ao invés de diversificar como apontava a tendência, especializou-se cada vez mais na razão de ser de sua loja, carnes de qualidade, para a mesa da dona de casa ou para o prato dos clientes de restaurantes.

A família tem história no ramo. O primeiro açougue, por seu tio-avô Antônio, ficava no bairro Coronel Borges, e tinha ainda um curtume, além

de local para armazenar ossos, no Baiminas, onde já foi também o matadouro municipal e atualmente está o Pronto Atendimento Paulo Pereira Gomes. Quando encerrou, já havia o atual, estabelecido no bairro BNH, em 1980.

Ao longo dos anos, as exigências e o rigor sanitário só aumentaram. “Os consumidores podem ter certeza de que consomem

uma carne de alto padrão de qualidade. Oriunda de animais de saúde extrema”, diz Celeste. Muitos deles, inclusive são de criação própria, outros, dado o volume da demanda, comprados em produtores da região.

Além dos cortes tradicionais, o Açougue Cypriano avançou para a fabricação de linha própria e de sabores inconfundíveis, como linguças – há uma para

churrasco recheada com azeitona e queijo, deliciosa-, carnes de hamburger, carnes temperadas e recheadas.

Tanta tradição e qualidade atraíram clientela fiel, que se desloca de diversos bairros para comprar no Açougue Cypriano. “Temos uma gratidão muito grande a eles. Aos produtores rurais, que nos fornecem mercadorias. E à nossa equipe, de dez

pessoas, que se envolvem, esforçam e dedicam. Agradecemos a Deus, por todo esse sucesso. Essa bênção de tantos anos que a gente conseguiu”.

SERVIÇO

Endereço: Avenida Dr. Edmar Soares da Silva, 92, BNH-Coramara

Contato: (28) 3521-2331

Foto: José Carlos de Oliveira

@joseirineuadvogados

**Modéstia à parte
"somos" de**

*Cachoeiro de
Itapemirim*

29 de Junho

Festa de Cachoeiro e do Padroeiro São Pedro

28 3522.2068

28 99916.9387

**JOSÉ
IRINEU**
ADVOGADOS

www.joseirineuadvogados.com.br



Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmci/autenticidade>
com o identificador 330030003700320038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a
Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



BAILES DO JARAGUÁ: BREVE PAUSA, RETORNO TRIUNFAL

Ramon Barros

Festa de Cachoeiro de Itapemirim tem que ter baile sim! É para celebrar, extravasar, dançar até a madrugada e rever os amigos. E o Baile da Festa da Cidade do Jaraguá está dando saudade.

Por isso os Bailes da Festa de Cachoeiro arrastam tanta gente. As mulheres se preparam com pelo menos um mês de antecedência: roupas, calçados e acessórios tem que estar tudo ok a noite. E nossa cidade tem baile para todos os gostos. Em harmonia, cada um acontece em uma data justamente para dar tempo de curtir todos.

Aliás é uma das paradas obrigatórias do Cachoeirense Ausente número 1 e do Cachoeirense Presente número 1. E no tradicional clube da cidade, grandes bandas levaram milhares de pessoas em 10 edições do Baile do Jaraguá, da festa de Cachoeiro.

Desde quando foi inaugurado, em 19 de novembro de 1961, no alto da colina do bairro Gilberto Machado, o Jaraguá Tênis Clube anunciou a que veio: ser o maior e mais bem estruturado espaço de lazer familiar e social do sul do Espírito Santo. Por isso tudo que se faz ali é memorável.

“Gosto de ver gente feliz. O Jaraguá é um espaço de todos: de A a Z, todo mundo é bem-vindo no Jaraguá, e assim todos juntos, celebramos o que há de melhor na vida: a amizade e o amor”, conta orgulhoso o presidente Sabino.

PAUSA

O baile da Festa de Cachoeiro deu uma pausa em 2019. Foram 10 edições de muito sucesso e histórias inesquecíveis. Mas o Baile do Jaraguá veio para ficar. O presidente Sabino, toda a diretoria e sua equipe trabalharam duro para transformar um sonho em realidade: uma

Fotos: Pedro Junior



Divulgação



noite inesquecível dentro da programação oficial do dia de Cachoeiro, com segurança e conforto.

E se a vontade de festejar aumentou estes dois anos sem a promoção, imagi-

ne a expectativa para o retorno. É o que conta o presidente do Jaraguá: “Estamos ansiosos para 2022. Esperamos que a pandemia acabe o mais rápido para enfim alegrar

nosso maior patrimônio: os sócios, com nosso grandioso baile”, afirma o presidente.

Sobre o que está sendo preparado para o retorno ou qual será a banda, Sa-

bino mantém sigilo total. Mas deixou escapar que será algo que vai surpreender a todos e que certamente valerá a pena esperar que a pandemia vá logo embora. Que venha 2022.

Fotos: Wallace Hull

JTC
JARAGUÁ
TÊNIS CLUBE

Relembrar os velhos tempos é sempre bom quando a ocasião é importante.

“Filipe Dornelas”.

Parabéns, Cachoeiro!



AMARAL SERÁ O CACHOEIRENSE PRESENTE Nº 1 DE 2021

Neste ano, novamente, não houve eleição do Cachoeirense Ausente, devido ao cancelamento da festa em razão da pandemia de covid-19. Mas, a exemplo do ano passado, mesmo sem festividades, a Câmara Municipal não renunciou a homenagear o Cachoeirense Presente, aquele escolhido por sua contribuição ao município em que mora.

Os vereadores por unanimidade durante a sessão ordinária da semana passada, o Projeto de Decreto Legislativo nº31/2021 que concede o Título de Cachoeirense Presente nº 1 de 2021 ao ex-vereador José Carlos Amaral.

Amaral cumpriu o último de seus oito mandatos na legislatura 2013-2016, e rece-

beu em 2013, por indicação do então vereador Wilson Dillel, o título de Vereador do Século. Em 2018 esteve na Câmara para inaugurar a tribuna que recebeu seu nome e de que tanto fez uso enquanto vereador.

“Agora vamos estudar como e quando será a entrega do título, em razão das limitações ocasionadas pela pandemia”, explicou o vereador Brás Zagotto (PV), presidente da Câmara. Uma das possibilidades é a entrega na Praça Jerônimo Monteiro, como foi feito em 2020 ao saudoso José Paineiras. Delandi Macedo (Podemos) complementa: “Não podemos fazer por menos. Ele merece receber o título com toda a pompa possível”.

Amaral entrou na vida

pública em 1982, quando disputou sua primeira eleição para vereador, se tornou suplente, mas assumiu a cadeira no decorrer do mandato. Em 1988, se elegeu pela primeira vez e conquistou a seguir seis reeleições. Foram mais de 30 anos no Legislativo, de uma atuação muitas vezes combativa, mas leal, até mesmo com os adversários.

Mesmo após tanto tempo no poder, o Cachoeirense Presente jamais perdeu a humildade e o gosto de estar sempre perto e a favor dos mais humildes. Não enriqueceu ao longo dos mandatos. E sempre trabalhou em empresas como a de sonorização que tocava até recentemente.

Com saúde debilitada,

busca atendimento pelo SUS e banca com muito esforço e se desfazendo de alguns bens o tratamento que custa em média R\$ 300 mensais. Nos últimos anos, passou por sete cirurgias, nenhuma delas custou menos de R\$ 10 mil.

Se recuperando dos problemas que o levaram a uma recente internação por 26 dias, Amaral mantém a fé e o otimismo. Ele ficou feliz com a homenagem e mesmo combalido – reaprende a andar após problema nos rins - pretende ir ao local (a ser escolhido) para recebê-la. O título, acredita, é o resultado de uma trajetória política limpa. Quantos outros com tamanha longevidade na vida pública poderiam dizer o mesmo?

Divulgação



Mesmo após 30 anos no poder, Amaral jamais perdeu a humildade e o gosto de estar sempre perto e a favor dos mais humildes



Falar da Capital Secreta do Mundo, é lembrar de gente apaixonada por Cachoeiro que tem sempre o melhor a oferecer. Eu e minha família abraçamos todos os Cachoeirenses.

Alexandre Bastos
Secretário Municipal de Interior



A cidade nasce com uma comunidade de pessoas. Nossa raiz diversificada nos fez trabalhadores, íntegros e acolhedores. Somos Cachoeiro! Parabéns para todos nós!

Diogo Lube
Professor e Vereador



PARABÉNS CACHOEIRO!

Desejamos a você toda a prosperidade possível, mesmo neste contexto de pandemia. Que venham sempre mais conquistas, feitas com muito trabalho, amor e solidariedade. Que possamos, com a benção de Deus, promover o desenvolvimento da Princesa do Sul - a terra mais linda mundo, a nossa terra!

Léo Cabeça
Vereador



PARABÉNS CACHOEIRO!

PARTICIPAR DO DESENVOLVIMENTO DESTA CIDADE É CONTRIBUIR PARA QUE TODOS VIVAM EM UM LUGAR MELHOR.

BRÁS ZAGOTTO
Vereador

BRÁS ZAGOTTO é bom!

A vida é um desafio, é superação. Neste tempo difíceis estão sendo de muitas lutas, porém acreditamos na vitória. Juntos somos muito mais, Cachoeiro!Parabéns!!!

CB
CORRÊA BARBOZA
ADVOCACIA

IZAIAS CORRÊA BARBOZA JUNIOR
Advogado OAB/ES 9223



Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmci/autenticidade>
com o identificador 330030003700320038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



NEWTON BRAGA



110 ANOS DO CRIADOR DA FESTA DE CACHOEIRO

Em 2021, Cachoeiro celebra os 110 anos do nascimento desse ilustre cachoeirense. Um apaixonado por sua cidade e um poeta com verdadeira sensibilidade.

**"De poucas letras,
mas de muitas
palavras."**

– Newton Braga



29 DE JUNHO - DIA DE CACHOEIRO



PREFEITURA DE
CACHOEIRO

